

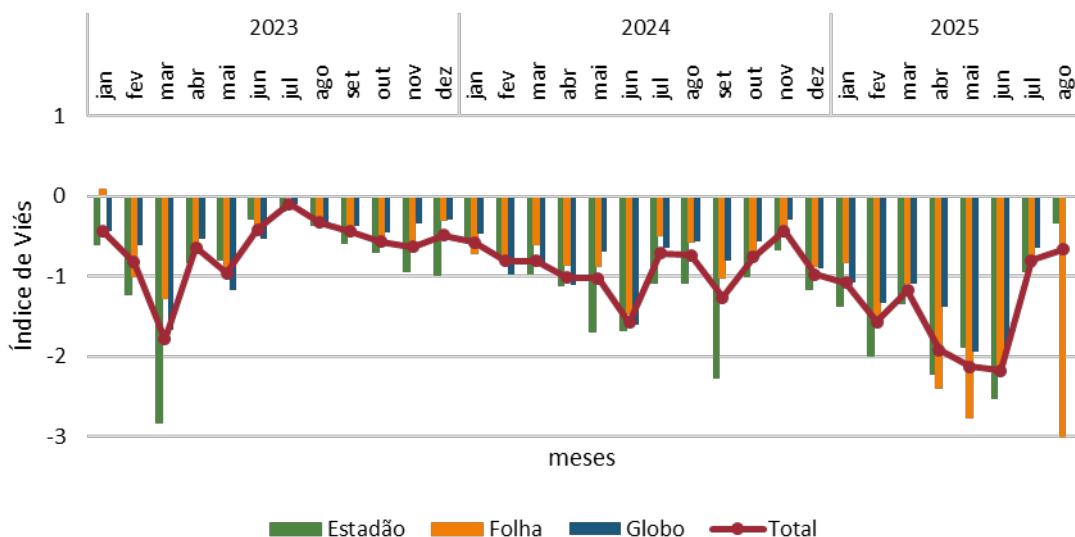
26/07/2025 – 01/08/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Tarifaço:** A imprensa critica Donald Trump por impor sobretaxas ao Brasil e atacar a soberania do país para defender Jair Bolsonaro.
- **Punição a Moraes:** As publicações destacam a declaração de Lula contra a aplicação de punições a Moraes por Trump. Os jornais ainda ressaltam que o ministro do STF rejeitou o apoio do governo.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão termina o mês de julho como o veículo mais crítico a Lula e ao governo federal.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²

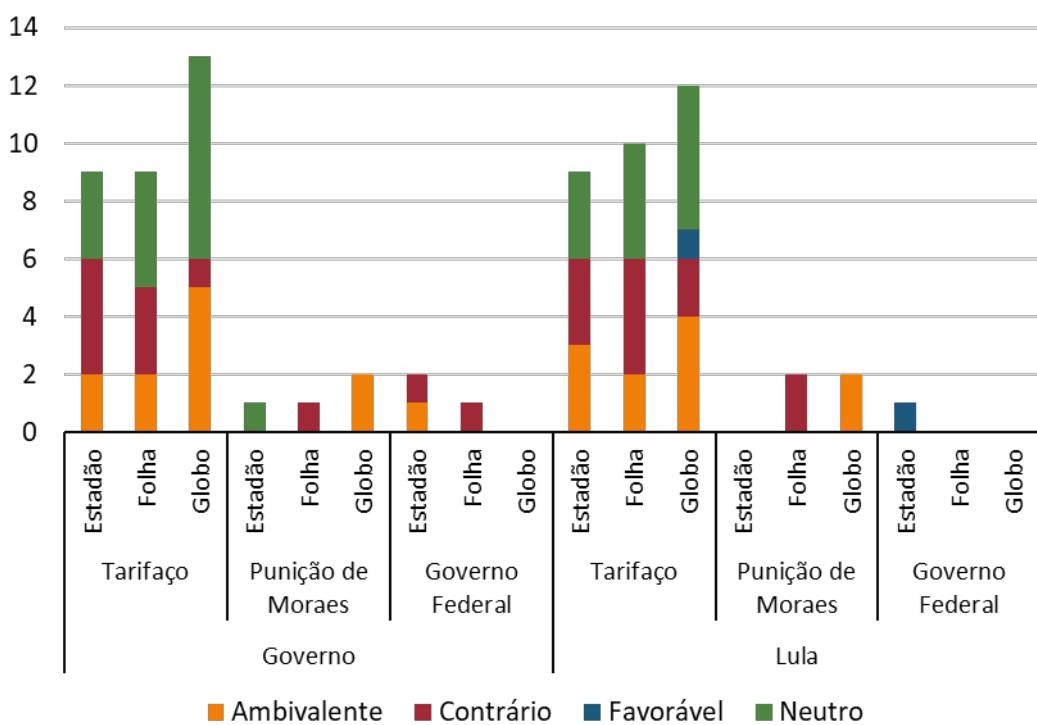


Julho termina com o Estadão no topo do ranking como o jornal mais desfavorável ao governo, com IV³ de -0,94, seguido pela Folha, com -0,87, e pelo Globo, com -0,64. O IV de julho foi de -0,80, o menor desde novembro de 2024.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

³ O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.

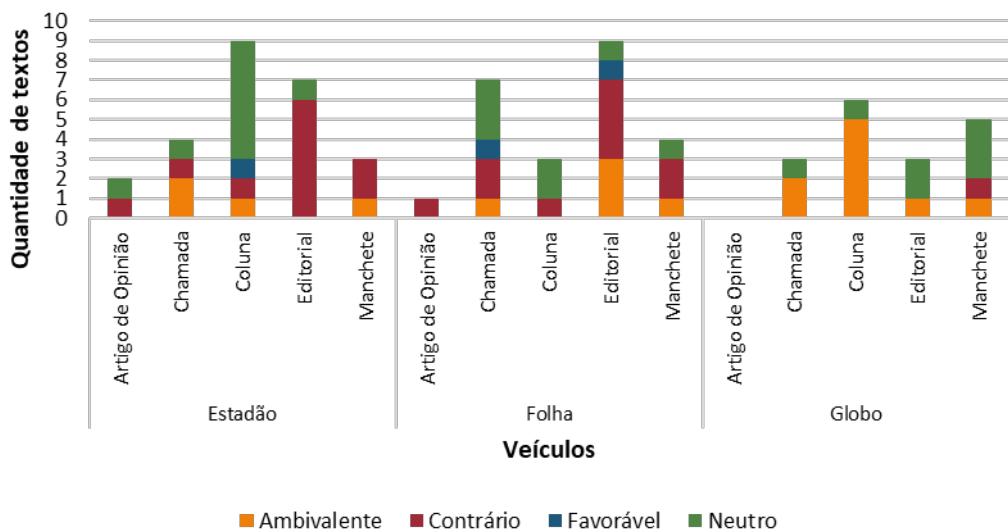
Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

Nesta semana, o tarifaço dos Estados Unidos continua como o principal assunto em discussão, com foco na motivação política de Trump por suposta perseguição política a Jair Bolsonaro. Os jornais citam que a medida foi desidratada pelo próprio EUA, que ainda estuda isentar itens como cacau e café. Para a imprensa, o tarifaço poderia ser muito pior.

O segundo tema mais abordado foi a própria punição a Moraes. As publicações destacam que o ministro do STF recusou a ajuda do governo Lula. Os textos ainda abrem espaço para críticas de Lula ao governo norte-americano.

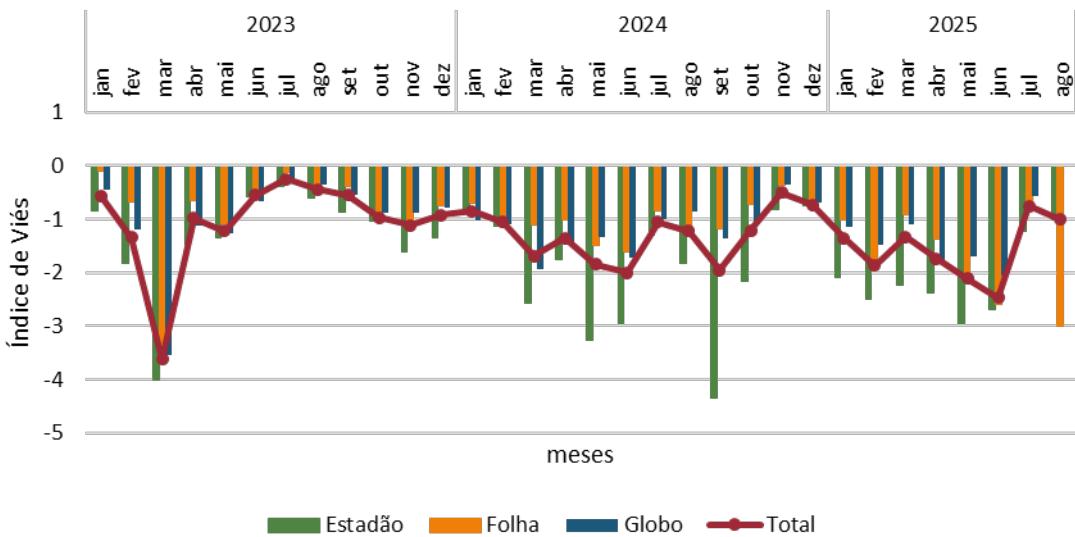
Por fim, o terceiro tópico mais comentado foi o próprio governo federal. A imprensa elogia a resposta do governo ao tarifaço. A presença do vice-presidente Geraldo Alckmin nas reuniões que discutem o episódio deu fôlego ao governo e, segundo os jornais, racharam a oposição.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁴



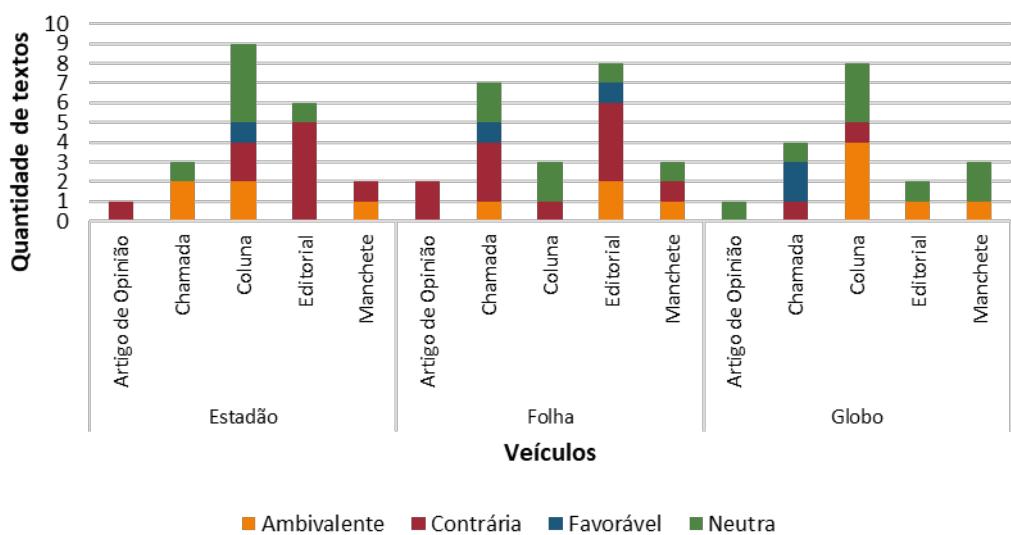
No período analisado, o Estadão priorizou posicionamento negativo nos editoriais, com seis edições. Já a Folha apresentou quatro editoriais desfavoráveis. O Globo registra uma manchete contrária.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em julho, o Estadão termina como o jornal mais crítico a Lula, com IV de -1,23, seguido pela Folha, com -0,64, e O Globo, com -0,57. O IV de julho foi de -0,75, o menor desde novembro de 2024.

⁴ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto

O Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais — com 5 textos contrários. O Globo, por sua vez, apresentou posicionamento desfavorável a Lula em colunas e chamadas, com uma publicação negativa em cada. O jornal carioca publicou ainda duas chamadas positivas para o presidente. Na Folha, os editoriais também se sobressaíram, com quatro publicações desfavoráveis ao presidente.

Nesta semana, as três publicações discutem o tarifaço e seus efeitos para o país. Os jornais pontuam que a medida foi mais branda do que o esperado inicialmente, o que foi positivo para o país. A imprensa também destaca a punição a Alexandre de Moraes pelos Estados Unidos, ressaltando que o ministro do Supremo rejeitou a ajuda que do governo brasileiro. Os periódicos ainda elogiam a escolha de Geraldo Alckmin para liderar as reuniões sobre o tarifaço, afirmando que a medida rachou a oposição.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Expediente:

Natália Paiva – Coleta e codificação de dados

Eduardo Barbabella – Revisão de dados, análise e redação

Pollyanna Brêtas – Redação e revisão

João Feres Junior – Revisão, redação e análise

André Madruga – Divulgação

Lidiane Vieira – Divulgação